





**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SORRISO.**

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete reuniram-se na sala de reuniões do Paço Municipal os membros do conselho municipal de saneamento básico de Sorriso com início as 08h16min horas, o Presidente Ari Genézio Lafin inicia a reunião com uma breve apresentação dos membros do conselho para o diretor da Concessionária Águas de Sorriso o senhor Diego Dalmoro. Em ato contínuo o Presidente passa a palavra para o conselheiro Leonardo Zanchetta, que explana aos demais os assuntos que foram debatidos na reunião anterior e destaca a necessidade da definição das retomadas das obras de implantação da rede de esgoto e informa que a Concessionária Águas de Sorriso já apresentou na Secretaria de Cidades o cronograma de trabalhos para o ano de 2017, o conselheiro informa que as obras de esgoto já executadas apresentaram vários defeitos em sua execução e que os engenheiros responsáveis pela Concessionária Águas de Sorriso apresentaram defesa sobre o assunto. Em ato contínuo o conselheiro destaca a necessidade de um novo plano de trabalho da Concessionária Águas de Sorriso e apresenta as discussões da reunião anterior do conselho no qual foi questionado a forma de fazer e elenca a continuidade das obras nas calçadas ou nos dois lados da via ou da mesma maneira que está sendo executada ou seja no terço da via com corte na transversal mas com o recapeamento total da via, na sequência o conselheiro informa a todos que as propostas foram encaminhadas para a Concessionária Águas de Sorriso através do seu representante o senhor Jefferson na reunião do dia vinte e cinco de abril do corrente ano e ainda destacou que a intenção do conselho é liberar a continuidade das obras, mas para que isso ocorra existe a necessidade de alinhar como as obras serão executadas e qual metodologia será utilizada para a recuperação das vias. Em ato contínuo o presidente fala da preocupação sobre os prazos e do andamento das obras de implantação da rede de esgoto. Na sequência o diretor da Concessionária Águas de Sorriso o senhor Diego faz uma análise das três opções de execução de implantação da rede de esgoto e afirma que todas as opções são tecnicamente viáveis e que todas tem adequação nas normas da ABNT e o peso maior é a obrigação contratual da própria técnica de implantação da rede de esgoto, no entanto explana que sobre a calçada existe uma peculiaridade que é a não padronização e que isso acaba gerando um transtorno tanto para a Concessionária Águas de Sorriso quanto para o usuário. Na continuidade o diretor da Concessionária Águas de Sorriso explana sobre realizar a implantação dos dois lados da via e esclarece

  
Ari Genézio Lafin  
  
Leonardo Zanchetta  
  
Diego Dalmoro  
  
Jefferson  
  
Diego Dalmoro

que no município de Sorriso a rede de água potável é toda de um lado da via e que ao implantar a rede de esgoto há risco de contaminação, além de causar transtorno de falta de água devido o alto risco de rompimento da rede. Em ato contínuo o diretor da Concessionária Águas de Sorriso explica em realizar o reparo com um corte de um metro e uma vala de quarenta centímetros e aplicar o micro revestimento asfáltico somente nesse pedaço e questiona os conselheiros se seria esse procedimento a ser realizado. Na sequência o conselheiro Leonardo Zanchetta discursa sobre os trabalhos realizados pela empresa em locais aonde ocorram corte transversais e que afirma que há imperfeições em todo o lugar que as obras foram executadas e explica ao diretor da Concessionária Águas de Sorriso há necessidade de recuperar toda a via afetada. Na sequência o conselheiro Vanderly explica que a execução da obra na Avenida Brasil não acarreta tanto transtorno ao usuários da via pois o trabalho de implantação de rede foi no mesmo sentido do fluxo de veículos e explica que aonde ocorreu o corte transversal da via os usuários sentem as imperfeições na pista nitidamente. Em ato contínuo o diretor da Concessionária Águas de Sorriso explica a função do micro revestimento asfáltico e afirma que toda vez que se realiza um corte em vias “virgens” ficará sempre um cicatriz e em continuidade questiona os membros do conselho referente ao refazer a capa asfáltica e afirma que esse procedimento é inviável para empresa, pois não seria mais uma obra de implantação de rede de esgoto mas sim um obra de pavimentação asfáltica. Na sequência o conselheiro Leonardo Zanchetta explica ao Diretor da Concessionária Águas de Sorriso que em cláusulas contratuais o asfalto ou local de execução das obras de implantação de esgoto devem ficar do mesmo modo ou melhor após a execução a obra e complementa que as novas implantações da rede de esgoto não poderão apresentar os mesmo defeitos da obras já executadas. Na continuidade o diretor da Concessionária Águas de Sorriso reconhece que não há possibilidade de realizar obras de implantação da rede de esgoto no período chuvoso, sequencialmente o diretor da Concessionária Águas de Sorriso reforça que a empresas somente irá realizar obras no período seco e discorre sobre o a possibilidade de aplicar o micro revestimento em toda via através de um estudo jurídico contratual entre as bancadas do município e da concessionaria afim de analisar os custos e a qual seria o impacto no contrato de concessão e afirma que estão dispostos a realizar essa análise afim de contemplar o micro revestimento em toda a via e também afirma que realizará os reparos nas vias aonde ocorreram os problemas, deixando a via sem recalque e nivelado nos lugares aonde já ocorreu problema e aonde futuramente possa ocorrer firmando o



Vanderly





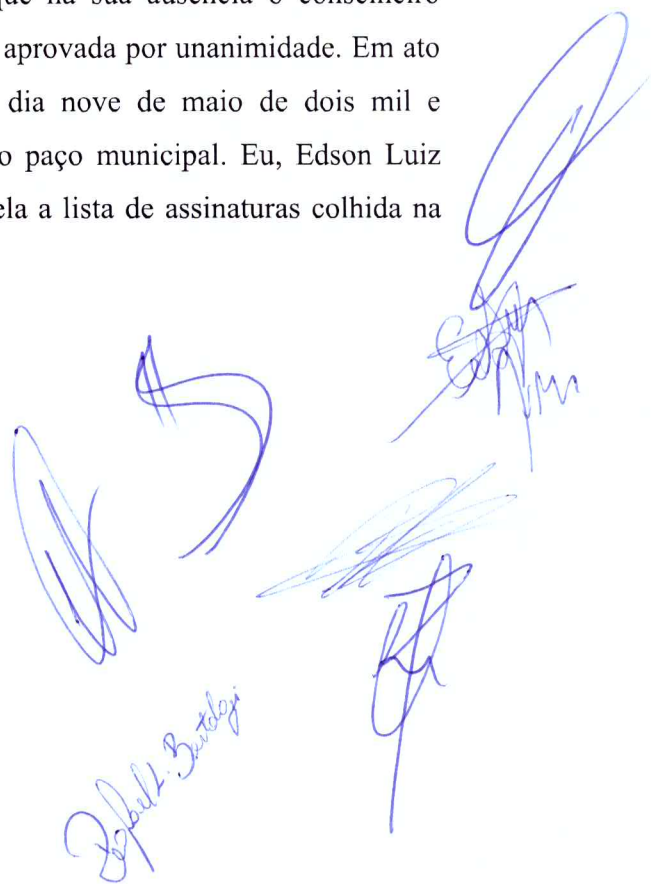
compromisso. Em ato continuo o diretor de Concessionária Águas de Sorriso explica que qualquer alteração do modo de implantação da rede de esgoto irá acarretar um novo planejamento e que isso ocasionará uma nova demanda de tempo. Na sequencia o o diretor solicitou autorização do conselho para liberação de alvarás pontuais em alguns trechos que não comprometem diretamente a malha asfáltica, sem concedido por unanimidade. Na sequencia o conselheiro Leonardo Zanchetta explica que se a empresa continuar realizando os trabalhos no terço da via não há necessidade de alteração do projeto e sim uma complementação de custos para a recuperação de toda a rua. Em ato continuo conselheiro Vanderly questiona o diretor da Concessionária Águas de Sorriso sobre de que forma a empresa irá compensar o investimento de reparação total a via, em resposta o diretor da Concessionária Águas de Sorriso afirma que é necessário realizar um estudo financeiro e a recomposição do TIR(taxa interno de retorno) e de que forma irá causar impacto no contrato de concessão. Na sequencia o conselheiro Marcelo Campos informa que se tem de verificar dentro da Lei da concessão que a concessionaria tinha uma meta para atingir e que essa meta da implantação de água e do esgoto se venceu a muito tempo e quando a Concessionária Águas de Sorriso assumiu Sorriso o plano de investimentos contemplava inclusive na própria tarifa que foi gerada quando foi ofertada esse plano de investimento e então explica que a Concessionária Águas de Sorriso não cumprir ao menos a meta básica estabelecido no plano original, o conselheiro acredita discutir a recomposição financeira da concessionaria. Na sequencia o diretor da Concessionária Águas de Sorriso explica a todos que meta foi repactuada para o final do ano de dois mil e dezoito e justifica que para realizar os investimentos necessários havia a necessidade do Município ceder uma área pra a implantação da central de tratamento de esgoto, fato essa que não ocorreu, além do mais, justifica a repactuação com parecer do Ministério Publico o qual destaca que sem a definição da área para instalação da Central de tratamento não tinha como cumprir a meta. Na sequencia o presidente sugere a Concessionária Águas de Sorriso algumas metodologias para minimizar os efeitos negativos causados pela execução das obras e esclarece que não é o momento coerente para discutir tarifas e sim momento de levantar a moral da concessionária em frente aos usuários e também esclarece que caso a Concessionária Águas de Sorriso necessite de mais prazo ou aumentos de tarifas para o presidente do conselho é parceiro para ir debater com o Ministério Público para rever essa situação e pede para empresa o empenho para realizar uma obra bem elaborada. Na sequencia fica definido que a empresa irá continuar a realizar os trabalhos no terço da



Roberto L. Zanchetta



via e refazer o reparo com micro revestimento. Na sequência a Concessionária Águas de Sorriso pede um prazo para realizar o levantamento de custo desse reparo total da via com o micro revestimento e para apresentar para os acionistas da empresa. Em ato continuo o colegiado apresenta algumas alternativas para que a empresa recupere uma imagem positiva diante da população. Novamente a Concessionária Águas de Sorriso se compromete em apresentar o plano de controle tecnológico dos terceirizados e também o plano social para todos os membros do conselho nas próximas reuniões. Na sequência o conselheiro Leonardo Zanchetta cobra agilidade da empresa em trazer um resposta referente a continuidade das obras ficando definido diante o conselho as execução das obras no terço da via com a recuperação do micro revestimento na totalidade da via. Em ato continuo a Concessionária Águas de Sorriso cobrou do colegiado a implantação da AGER (agencia reguladora do Município), justificando que o Governo Federal só libera recursos para projetos de implantação de saneamento básico para os municípios que tem a AGER em pleno funcionamento. Diante do exposto o presidente definiu como pauta principal com a discussão do Projeto de Lei que autoriza a implantação da AGER no município diante ao colegiado. Na sequência o presidente apresenta algumas situações e explana a todos as razões e coloca em votação que na sua ausência o conselheiro Leonardo Zanchetta presida a reunião, a votação foi aprovada por unanimidade. Em ato continuo a próxima reunião fica marcada para o dia nove de maio de dois mil e dezessete as 08h00min horas na sala de reunião do paço municipal. Eu, Edson Luiz Nicolak, lavrei essa ata e assino, sendo anexada a ela a lista de assinaturas colhida na presente data.



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Edson Luiz Nicolak" written vertically at the bottom.

LISTA DE PRESENÇA

02/05/2017

Nome	Telefone	Assinatura
Janete C. S. Nunes	6599810-1220	
Marcelo de O. Campos	992333434	
MARCEL LENTE BEATOLAZI	66-99601-1151	Reginaldo Beatolazi
LEONARDO ZANCHETTA	66-99233-3100	
Janete	66-9999-9066	Janete
Diego R. Joel Mauro	6599801-0343	
Jefferson de Souza Alves	66 99925-2822	
Phelipe B. Philippsen	66 99985-9864	
Marcos A de Oliveira >	66 99611-7413	Marcos
Vanderly Rudge Gnoato	66 99996-5351	
Edson Luiz Rudge	992050415	